

Agronomia

## **Crescimento e desempenho produtivo de híbridos intervarietais de milho sob inoculação com *Azospirillum* e adubação nitrogenada**

Breno Henrique dos Reis Oliveira - 5º módulo de Agronomia, UFLA.

Allyson Gabriel Santos de Paula - Mestrando em Genética e melhoramento de plantas, UFLA, bolsista CAPES.

Raphael Rodrigues Pereira - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Lívia Cozadi Alvarenga Silva - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE.

Taine Teotônio Teixeira da Rocha - Doutoranda em Agronomia/ Fitotecnia, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Adriano Teodoro Bruzi - Adriano Teodoro Bruzi – Professor do Departamento de Agricultura (DAG), UFLA – [adrianobruzi@ufla.br](mailto:adrianobruzi@ufla.br). Orientador. - Orientador(a)

### **Resumo**

Na cultura do milho, os híbridos simples, duplos e triplos, destacam-se por sua alta produtividade, porém apresentam elevado custo para produção de sementes. Dentre as opções para redução de custos, está o emprego de sementes de híbridos intervarietais (HI). Para que os HI possam expressar seu desempenho, o manejo correto da adubação nitrogenada (N) é essencial. O microrganismo *Azospirillum* brasileiro pode ser utilizado como alternativa sustentável ao uso do N mineral. Ante ao exposto, objetivou-se avaliar o potencial produtivo de híbridos intervarietais de milho, bem como à resposta à inoculação com *A. brasilense*. O experimento foi realizado no município de Ijaci-MG, na safra 2024/25. Os tratamentos foram atribuídos sob delineamento de blocos completos casualizados, com quatro repetições. Foram avaliados três HI de milho (1AB; 2AB; 3AB) e duas testemunhas comerciais (BM163PRO4; P2501). Os HI foram avaliados em dois experimentos, sob inoculação com as estipes Ab-V5 e Ab-V6 e com adubação nitrogenada (adubação de plantio + adubação em cobertura). Na semeadura, todos os experimentos receberam 28 kg ha<sup>-1</sup> de N, na forma de MAP. No estádio fenológico V4, as parcelas do tratamento com adubação nitrogenada receberam 140 kg ha<sup>-1</sup> de N e as com *A. brasilense*, foram novamente inoculadas, via foliar. As parcelas experimentais foram constituídas de quatro linhas, com 4 m, espaçadas entre si por 0,6 m, sendo a área útil as duas linhas centrais. Os híbridos foram avaliados por análise de variância individual e conjunta (p<0,05), considerando a produtividade de grãos. Foram calculadas as eficiências no uso de *A. brasilense* (Kg ha<sup>-1</sup>) e os genótipos foram classificados de acordo com a metodologia de representação gráfica, quanto a eficiência e responsividade. As análises estatísticas foram realizadas no RStudio. A análise conjunta não evidenciou diferença significativa sob efeito dos genótipos, enquanto os experimentos com inoculação e com N foi significativo, evidenciando melhor desempenho de N para produtividade de grãos. Para resposta à inoculação, os híbridos P2501 e 3AB destacaram-se como eficientes e responsivos. A ausência de diferenças estatísticas, aliada ao menor custo de produção dos HI comparados aos híbridos comerciais reforça a viabilidade desses genótipos como alternativa econômica e promissora, especialmente para médias e pequenas propriedades, permitindo maior sustentabilidade na cultura do milho. Agradecimentos: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG.

Palavras-Chave: Gramínea, Bactérias diazotróficas, *Zea mays* L..

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/vK0Sg1vyynA>